ANO 31. QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1951 N.º 10.284

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O almirante Quintão Meireles
comunicou oficialmente
à Presidência do Conselho
que desiste da sua candidatura

Encerra-se hoje, de acordo com a decisão constante da informação comunicada á Imprensa pelo Ministério do Interior, no passado dia 13, o período consignado á propaganda dos candidatos á eleição presidencial, marcada para o próximo domingo.

Ontem, á noite, os sectores que apoiaram o grupo que inicialmente convidou o sr. almirante Quintão Meireles a ser candidato promoveram as suas ultimas sessões de propaganda, que decorreram dentro da melhor calma.

Esta manhã, efectuou-se uma importante reunião, em que estiveram presentes todos os sectores que deram o seu apoio á candidatura do almirante, para discutir os aspectos resultantes da sequência que tiveram as reclamações formuladas no manifesto de apresentação do candidato e a atitude que, em face disso, deveria ser assumida.

Depois de ampla discussão, deixou-se prevalecer o ponto de vista expresso pelo grupo de oficiais que tomara a iniciativa de dirigir o convite ao sr. almirante Quintão Meireles, no sentido de que não se verificaram as condições que se tinham por essenciais, do ponto de vista técnico, para que o candidato se apresentasse perante o eleitorado.

Nesses termos, foi resolvido que o sr. almirante Quintão Meireles retirasse a sua candidatura, ponto de vista com que se conformaram aqueles que, depois de anunciado o propósito dessa candidatura, haviam decidido dar-lhe o seu apoio.

Desta decisão foi hoje feita comunicação á Presidência do Conselho e as razões que a determinaram constam de um manifesto que, segundo nos informaram, ainda hoje será distribuido.

A mensagem dirigida
às províncias ultramarinas
pelo ministro do Ultramar

A Emissora Nacional transmitiu, ontem e hoje, em vários comprimentos de onda, para as nossas provincias ultramarinas, a seguinte mensagem do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, a propósito do próximo acto eleitoral:

Estamos a poucos dias das eleições. Falo neste delicado assunto aos portugueses do Ultramar com a tranquilidade e confiança com que até hoje sempre lhes tenho dirigido a palavra. Tranquilidade duma consciência que não esconde procedimentos nem emprega artificios, de quem á luz clara do dia poderia expôr toda a sua actividade. Confiança até hoje não desmerecida pela gente de Além-Mar que com tanta sinceridade tem sabido manifestar os seus sentimentos.

O Ultramar não é indiferente á eleição do chefe do Estado. Sabe que constitui um dever cívico exercer o direito de escolher, por sua livre vontade, o presidente da Republica. E embora reconheça que os seus votos, pelo facto de serem pouco numerosos, nunca terão peso decisivo em qualquer eleição, nem por isso se pode alhear de afirmar a sua presença e marcar uma nota que é de grande significado. E' que os votos do Ultramar são votos de qualidade e como tal valem muito. Por esta razão todos se devem convencer de que não só têm o dever de votar como merece a pena fazê-lo.

Pelas noticias que têm chegado, vê-se bem que o Ultramar acompanha, como era de esperar, o movimento geral da Nação. Vê-se bem que todos fizeram o seu exame de consciência, serenamente, sem exaltações nem desmandos, e estão preparados para emitir o seu juizo. Não era dificil, de resto, escolher um caminho. E' o mesmo que agora trilhamos e que se abre sobre o futuro lógicamente cheio das esperanças que derivam não de promessas ou projectos contingentes, mas de realidades, visuais, presentes.

Eu não quero, nem é preciso, fazer uma resenha, rápida que fosse, da obra extraordinária, grandiosa, realizada aqui na Metrópole, tanto no que interessa aos seus habitantes como no que se reflecte na vida do Ultramar. Barragens para regas e hidroelectricas, rede de comunicações, serviços hospitalares, de ensino e desportivos; a verdadeira criação duma marinha mercante que já hoje nos honra e que vai em crescimento; o desenvolvimento industrial, que a todos surpreendeu, o rearmamento naval e terrestre e tantos outros aspectos que são de conhecimento diário de todos, aqui e no Ultramar. Defesa da integridade dos territórios de Além-Mar, através de calamidades que devastaram o Mundo; resgate de valores nacionais extraviados; intenso e bem sucedido esforço de fomento económico por toda a parte levado a cabo. Acção diplomática, económica, cultural, social. Podemos dizer, sem hesitações nem reservas, que nos ultimos anos saimos da sombra para a luz. Dizemo-lo nós, como o têm dito e repetido os estrangeiros mais insuspeitos.

E' certo que há valores inestimáveis em que não se repara e que poucos sabem reconhecer. A paz social, o respeito mutuo, a or-

(Continua na página central)

O comunicado do almirante *Quintão Meireles*
a que se refere a nota oficiosa
da Presidência do Conselho

Os serviços da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles distribuiram aos jornais, em 16 do corrente, o seguinte comunicado:

«1—O sr. almirante Quintão Meireles encarregou-nos de comunicar á Imprensa a seguinte nota, em referência á nota oficiosa da Presidência do Conselho, que serviu de comentário á sua carta de 12 de Julho passado:

a)—A carta de 12 de Julho e a nota oficiosa da Presidência do Conselho, que a comentou, permitiram ao País, perante os quais esses documentos foram produzidos, julgar, não só da clareza dos factos de uma e outra parte apresentados, como também se a publicação da carta satisfaz ou não aos requisitos a que deveria obedecer para ser permitida a sua publicação. O julgamento do Governo na matéria, uma vez que a carta é inatacável quanto a correcção e o seu conteudo não afecta a ordem em que deve decorrer a campanha eleitoral, é julgamento de juiz em causa própria. Demais, se as acusações formuladas fossem vagas, como se diz, ou contivessem matéria injuriosa pela qual se tornassem condenáveis, só haveria que aplicar, aos responsáveis, a lei que proibe tais abusos, e de forma alguma, sem atentado evidente á liberdade que nos foi permitida (mas não concedida), impedir a sua publicação.

O Governo, permitindo a publicação da carta, como acto de generosidade excepcional, excede os próprios poderes morais que a situação eleitoral lhe confere, como os excedeu sempre que permitiu aos seus serviços eliminar os nossos comunicados, frases ou documentos em que não havia, como se demonstrou em reclamações constantes que fizemos junto de S. Ex.ª o presidente do Conselho, nem destempero de linguagem, nem deslises de educação, nem atentados á verdade. Poderemos concluir legitimamente que os nossos comunicados sofreram cortes unicamente por uma razão de força arbitrariamente aplicada ao serviço de conveniências de uma propaganda contrária e receosa de contradita.

Este procedimento, está em manifesta oposição com os dizeres da carta em que o Senhor Ministro da Presidência nos assegurava que S. Ex.ª o presidente do Conselho dera instruções no sentido de nos ser assegurada a *máxima liberdade* de propaganda.

Em nota oficiosa que antecedeu a publicação da carta de 12 de Julho, dizia-se já que o Governo consentiria a publicação embora a carta *não satisfizesse as normas estabelecidas*. Ora não consta que houvesse outras normas estabelecidas além das que constam das leis e das instruções de *máxima liberdade* (não cumpridas) de S. Ex.ª o presidente do Conselho. Não nos colocamos fora da lei e não recebemos o beneficio das instruções.

Por outro lado: se de facto há normas especiais estabelecidas (que ignoramos) e ao abrigo das quais seja licito impedir a publicação de uma carta como a nossa de 12 de Julho—como se compreende que essas mesmas normas não sejam impostas aos sequazes da U. N., que acusam e injuriam gratuitamente. Ainda no dia 14, em Aveiro, um membro do Governo, ministro da Defesa, injuriou publicamente elementos da nossa delegação nacional e atribuiu á própria pessoa do candidato falsidades que não provou—sem que as tais normas estabelecidas impedissem a publicação dos seus destempe-

(Continua na página central)

A missão de Sherman
junto de Franco
parece ter sido
bem sucedida

MADRID, 19.—O chefe das operações navais dos Estados Unidos, almirante Forrest Sherman, recusou-se a comentar, ontem á noite, a sua missão em Espanha. «Não fiz qualquer declaração a qualquer representante da Imprensa desde que cheguei a Madrid», disse. «O meu relatório será apresentado em Washington».

O almirante Sherman regressou a Madrid ontem á noite, depois de se ter despedido do general Franco num «garden-party» realizado no palácio da Granja, nas montanhas próximo de Segóvia.

Os americanos desta capital mostram-se optimistas, parecendo convencidos de que a missão do almirante Sherman foi bem sucedida. Não há indicios da profundidade do abismo—se é que há algum—entre as sugestões americanas e a resposta espanhola.

As conversações secretas do almirante Sherman levantaram uma tempestade de controvérsias na Europa ocidental.—(Reuter).

A opinião do Governo canadiano

OTAVA, 19.—Os circulos governamentais da capital canadiana, comentando as conversações entre o almirante Forrest Sherman, chefe do estado-maior naval americano, e o general Franco, chefe do Estado espanhol, concordam com a oposição dos governos francês e britanico a uma

(Continua na ultima página)

Uma nota oficiosa
da Presidência do Conselho
acerca dum comunicado
do almirante Quintão Meireles

A Presidência do Conselho distribuiu aos nossos colegas da manhã a nota oficiosa que se segue acompanhada de duas cartas: uma do director dos Serviços de Censura ao sr. almirante Quintão Meireles e a resposta do candidato da oposição á Presidência da Republica:

«No comunicado da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles, distribuido á Imprensa com a data de 16, transcreveram-se imputações de factos graves a um membro do Governo e a um antigo ministro, feitas em cartas ou testemunhadas perante os serviços da candidatura do sr. almirante.

Pareceu, pela redacção do comunicado, que se pretendia apenas informar o publico em geral de que as denuncias assim feitas aos serviços da candidatura eram postas á disposição do Governo, aproveitando-se, porém, a oportunidade para divulgar as acusações sob a responsabilidade de pessoas, das quais uma se presume ser irresponsável, e outras desmentem o que tão ligeiramente se lhes atribui.

A direcção dos Serviços de Censura recebeu por isso instruções para pedir ao sr. almirante Quintão Meireles a autenticação do referido comunicado para que aquelas acusações pudessem ser divulgadas sob a sua idonea e directa responsabilidade.

Como se verifica pela correspondência trocada e que adiante se publica, o sr. almirante satisfaz-se com assegurar que há quem faça afirmações injuriosas perante os serviços da sua candidatura e julga, mesmo assim, do seu direito divulgá-las aumentando incomensuràvelmente a extensão da calunia irresponsável, sem a perfilhar.

Nem a lei, nem a moral permitem ao Governo, mesmo a pretexto de uma campanha eleitoral, jogar ligeiramente com a honra alheia tomando sobre si uma responsabilidade que o sr. almirante Quintão Meireles enjeita.

Foi autorizada a publicação da parte do comunicado não pertinente a estas acusações.

I

«*Direcção dos Serviços de Censura*—Ex.mo Sr. *almirante Quintão Meireles:*

Tendo chegado a estes Serviços por intermédio dos jornais o comunicado junto, que contêm acusações particularmente graves e a que, segundo nele se declara, se deseja dar publicidade por determinação de V. Ex.ª, declaração esta que se não encontra autenticada venho solicitar de V. Ex.ª se digne, no caso de ela ser exacta, devolver o comunicado assinado e rubricado, em confirmação de que V. Ex.ª perfilha o seu conteudo e se não limita a garantir ter recebido de terceiros as invocadas afirmações.

Apresento a V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos.

Lisboa, 17 de Julho de 1951.—O director, (a) A. Larcher.

II

Ex.mo Sr. Director dos Serviços de Censura: Acuso a recepção da carta de V. Ex.ª datada de 17 do corrente, a que me cumpre responder:

Os serviços da minha candidatura receberam os elementos constantes do comunicado, encontrando-se os mesmos elementos em seu poder.

Agradeço e retribuo os cumprimentos que V. Ex.ª se dignou dirigir-me.

Lisboa, 18 de Julho de 1951—(a) Manuel C. Quintão Meireles».

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A viagem do Atletico á Africa Oriental

O Atletico Clube de Portugal segue, de avião, no próximo dia 24, pelas 10 horas, para Lourenço Marques, efectuando lá as seguintes partidas: dia 28, Atletico-Sporting; dia 29, na Beira, Atletico-Selecção local; 4 de Agosto, Atletico-Desportivo; 5, Atletico-Selecção do Transval Norte e Sul; 11, Atletico-Ferroviário; 12, Atletico-Naturais da Colónia; 15, em Joanesburgo, Atletico-Selecção do Transval Norte e Sul.

Partem de Lisboa os dirigentes Jaime Franco, chefe da delegação, Sergio Simões, secretário geral do clube, Janos Biri, treinador, Julio Mendonça, maçagista, e os seguintes jogadores:

Ernesto Nogueira de Oliveira, José Abreu Vaz, Armindo dos Santos Costa, Carlos Baptista de Jesus, Armando Carneiro, António Maria Morais, Carlos Martinho Gomes, Augusto Demetrio, A. Farinha, Rogério António Simões, Guilherme da Silva Pereira, António de Almeida Gama, Alvaro Lourenço F. Baptista, Jorge Valente Marques, Etelvino Monteiro de Sousa e Vítor Gaspar.

Juntar-se-á em Dakar, á caravana, o jogador Ben David, que ali ficou na companhia da familia, no regresso do Brasil. O Atlantico deverá chegar a Lisboa no próximo dia 17 de Agosto.

Transferências

Os pedidos ordinários de transferência de jogadores deverão dar entrada na secretaria da Federação até 15 de Agosto próximo. Os pedidos extraordinários têm de ser feitos até o dia 30 de Novembro. Eis as disposições sobre o assunto ordenadas pela Direcção Geral dos Desportos:

«1.ª—Até ao principio da epoca de cada modalidade, cada clube deve indicar o numero exacto de jogadores que pretende inscrever em cada categoria;

2.ª—Até 3 meses depois do inicio da referida epoca, poderão ser aceites os pedidos de transferência dos desportistas que se encontrem nas condições atrás mencionadas, desde que apresentem documento comprovativo de que a sua colaboração foi dispensada, ou provem, iniludivelmente, que os clubes a que pertencem não os utilizam com a assiduidade necessária ao desenvolvimento das suas qualidades;

3.ª—Quando por insuficiencia de documentação os pedidos de transferência forem indeferidos, podem os interessados pedir a revisão dos processos, desde que juntem os documentos em falta.

Findo o prazo acima mencionado, que será mantido inflexivelmente, é vedado ás Federações enviar mais pedidos de transferência ou de revisão de processos, pois em caso algum serão aceites».

A C. U. F. cedeu ao Barreirense terrenos que permitem a utilização do campo do Rossio

A direcção do Futebol Clube Barreirense, acompanhada pelo presidente do Municipio do Barreiro, avistou-se esta manhã com o sr. Manuel de Melo (Cartaxo), administrador-gerente da Cuf, a quem expôs pormenorizadamente a aflitiva situação em que se encontra, com vista ao próximo Campeonato Nacional da Primeira Divisão, necessitando para o efeito ampliar o seu actual campo de jogos no sentido nascente, em terrenos pertencentes áquela empresa fabril.

Depois de uma longa troca de impressões, o sr. Manuel de Melo acabou por concordar com a cedência, a titulo precário, de uma faixa de terreno de 15 metros a todo o comprimento do actual recinto, o que permitirá ao Futebol Clube Barreirense a utilização do velho campo do Rossio para os jogos da Primeira Divisão.

Esta resolução, bastante compreensiva por parte da C. U. F., encheu de contentamento a numerosa massa de simpatizantes do popular clube, tendo sido muito apreciada no Barreiro, ao ponto de dar lugar a grande manifestação de regozijo.

ÓQUEI EM PATINS

Paço de Arcos, 7—Colégio Militar, 2

Integrado na terceira jornada da primeira volta, realizou-se ontem, no rinque da Luz, o encontro entre o Colégio Militar e o Paço de Arcos.

Havia o interesse de ver até que ponto poderia a energia dos rapazes do Colégio resistir o maior saber do «team» de Emidio. E' a partida não contrariou a previsão, pois até mais de metade do primeiro tempo subsistiu a igualdade de 1—1, e o resultado ajustava-se, o que é de notar, ao desenrolar do jogo.

A's investidas do Paço de Arcos opunha-se o guardião do Colégio com autoridade e boa visão e, embora se «sentisse» que aqui não poderia durar muito, o certo é que os ataques dos primos Correias não encontravam campo facil de manobra. Por outro lado, as respostas não se faziam esperar, alternando-se as descidas sobre as duas balizas, em bom andamento e numa toada agradável de parada e resposta.

Só aos 15 minutos, Gomes, de longe, desfez o empate. O guardaredes não deve ter visto o esférico partir e foi batido com uma bola defensável. Não será dificil, aliás, que se repitam estes casos num recinto tão mal iluminado, em que a trajectória dos remates é mais adivinhada do que vista.

Após o 2—1 o Paço de Arcos redobrou os seus ataques e, naturalmente, fez 3—1, tendo desperdiçado ainda, antes do intervalo, duas grandes penalidades. Com mais descanso no marcador, o segundo meio tempo foi mais fácil para os vencedores, não por quebra do entusiasmo dos adversários, antes pela tranquilidade que dá a vantagem adquirida, permitindo fazer melhor o que antes saía atabalhoado.

O Colégio nunca se deu por vencido, apesar de tudo. Lutou sempre com animo, com genica, desportivamente. Perder com os melhores é natural.

O Paço de Arcos, sem atingir craveira de grande mérito, chegou para as necessidades. Jesus Correia, demonstrando vontade, a lembrar outros tempos, foi o seu melhor elemento; Correia dos Santos perdeu muito jogo, parecendo-nos longe de boa forma. O Colégio ressentiu-se da falta de Sales, mais por culpa dos companheiros do que por insuficiência do substituto. Campos demonstrou que podia fazer bem o lugar sem haver necesidade de pessoalismos que só prejudicam.

Sob a arbitragem correcta de Manuel Correia os grupos alinharam:

Colégio Militar — Mesquita, Fonseca, Féria, Soares e Campos.

Paço de Arcos — Emidio, Horácio, Gomes, Jesus Correia e Correia dos Santos.

Em 2.as categorias, marcando nitida superioridade, o Paço de Arcos triunfou por 16—0.

AUTOMOBILISMO

Prova do «Criterio 1951»

Efectua-se no próximo dia 29 do corrente a 3.ª e ultima prova do «Criterio 1951», competição automobilista organizada pelo Clube 100 á Hora.

A partida dos concorrentes para esta prova realizar-se-á ás 9 e 1 de Cacilhas, sendo o seu itinerário por Santana, Fernão Ferro, Arrábida e Setubal.

Em Setubal, na Avenida Luisa Todi efectuar-se-á a prova complementar a qual consta de um circuito de 3 voltas.

Dadas as caracteristicas desta prova, a mesma reveste-se de grande interesse para todos os desportistas da modalidade.

PUGILISMO

Ezzard Charles foi vencido por Joe Walcott

PITTSBURGH, 19—Joe Walcott venceu Ezzard Charles por KO ao 7.º assalto, ganhando assim o titulo de campeão mundial de pugilismo na categoria «pesados». O vencedor abateu o adversário com um magnifico «crochet» da esquerda ao maxilar, aos 55 segundos após o inicio do sétimo assalto. Joe Walcott tem o titulo de campeão mundial de pugilismo aos 37 anos de idade.

Antes do combate, Joe Walcott pesou 87 quilos e 996 e Ezzard Charles pesou 82 quilos e 553.—(F. P.).

ENSINO

Escola Superior Colonial

Pedem-nos de secretaria da Escola Superior Colonial que informemos que de 20 a 30 do corrente se recebem ali requerimentos de candidatos ao exame de aptidão á primeira matricula no curso de Administração Colonial, os quais devem ser dirigidos ao director da escola, assinados sobre um selo de 132$00 e acompanhados de certidão de idade e da «carta», com respectiva publica-forma, do curso complementar dos liceus ou de institutos que dêem ingresso em cursos superiores.

Os exames de aptidão estão marcados para a primeira quinzena de Agosto.

Melhoramentos publicos

SANTARÉM, 19 *(Pelo telefone)*.—O sr. dr. Abílio Tavares, governador-civil do distrito, acompanhado do sr. major Manuel Machado, presidente da Camara de Abrantes, seguiu, hoje, para Lisboa, onde se avistarão com o sr. ministro das Comunicações, a fim de tratarem da instalação de cabinas telefónicas, nas freguesias de Aldeia da Mata e Martinchel, daquele concelho de Abrantes.

Movimento marítimo

Partiu hoje para os portos de África o paquete «Timor», com 265 passageiros embarcados em Lisboa e 97 embarcados no Porto.

—Com 200 bois, chegou hoje a Lisboa o navio «Sofala».

—Procedente de um porto britanico, chegou ao Tejo um iate inglês, com um coronel e um major ingleses, que acompanhados de suas esposas andam em viagem de turismo.

III Concurso de Produção Leiteira

AVEIRO, 18—Na delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, com sede nesta cidade, foram entregues os premios pecuniários, no valor de 11.500$00, acompanhados dos respectivos diplomas, aos proprietários dos animais classificados no III Concurso de Produção Leiteira, promovido por aquele Organismo.

Neste ultimo concurso, foram premiados 37 animais, entre 123 concorrentes, pertencendo os primeiros classificados, pela ordem respectiva, aos lavradores António de Almeida, de Albergaria; José Claro, Loure, Albergaria-a-Velha; António Pais, Vera Cruz, Aveiro; Duarte Lebre, Quintãs, Aveiro; e Arnaldo Albergaria, Oliveira de Azemeis.

Até ao 60.º animal classificado, registaram-se produções inferiores a 3.000 quilos, tendo o primeiro produzido 7.000 quilos de leite com 4% de gordura, a que correspondem 320 quilos de manteiga.

TAUROMAQUIA

António dos Santos

Os Jornais espanhois referem-se com elogio ao novilheiro português António dos Santos, que em Albacete acaba de cortar orelha e que «Pueblo» diz ser «um toureiro inteirado e com ansias de chegar. E pode, e bem. Maneja o capote com facilidade e boa arte, o que lhe valeu muitos aplausos. Com a muleta traz embalagem, e foi aplaudidissimo. E domina a sorte de bandarilhas com perfeição». E «Alcazar» acrescenta: «António dos Santos, novo nesta praça, agradou. É um bandarilheiro perfeito e cheio de alegria. Com o capote sabe cingir-se e move a «muleta» com facilidade, temperando e mandando. Escutou palmas nos seus dois novilhos e do segundo foi-lhe concedida a orelha e deu volta á arena. É o melhor novilheiro que tem passado por esta praça».

FICOU ENTALADO

entre a parede e uma vagoneta

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—Esta tarde, quando um operário, capataz das industrias do Cabo Mondego, de nome Alberto de Sousa, casado, de 28 anos, natural de S. Tiago, do concelho de Penafiel, regressava de uma mina de carvão, numa vagoneta, foi cuspido do veículo, ficando entalado, entre este e a parede, pelo que sofreu várias escoriações e contusões. Recolheu a uma enfermaria do hospital desta cidade.

SUFRAGIOS

Argentina de Almeida

Hoje, sexto aniversário do falecimento de Argentina de Almeida, a sua familia mandou ceebrar missa de sufrágio na igreja das Mercês.

Tereza Nunes

A TIPOIA
BAIRRO ALTO
Sob a direcção da castiça cantadeira
ADELINA RAMOS
Almoços — Jantares — Ceias
À noite no mais agradável ambiente
Fados por Adelina Ramos, Manuel Fernandes e Tereza Nunes
Acompanhamentos por Acácio Gomes e Armando Silva
Amanhã ao Almoço: Bacalhau à Tipoia

VITTORIO DE SICA
O GRANDE ARTISTA QUE REALIZOU «LADRÕES DE BICICLETAS» APRESENTA-SE COMO PROTAGONISTA DO GRANDE FILME
PERDIDOS NA ESCURIDÃO
DISTRIBUIÇÃO FILMITALUS
UMA HISTORIA HUMANA COM *FIORELLA BETTI* A' FRENTE DE UM GRANDE ELENCO DE ARTISTAS ITALIANOS
Amanhã no EDEN

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

LEGATION DE BELGIQUE
A l'occasion de l'avènement de S. M. le roi Baudouin I et de la fête nationale belge, le Ministre de Belgique fera célébrer une messe suivie de Te Deum le samedi 21 juillet á midi, dan la Basilique de Notre-Dame des Martyrs, rue Garrett.

Na Cave do Café Portugal
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

NAS PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS—
Rennie pode proporcionar rápidos alívios
Aos primeiros sintomas de indigestão, azia ou flatulencia, chupe duas Pastilhas Rennie. Actuam depressa e podem proporcionar alivios rápidos, pois contêm uma bem proporcionada combinação de anti-ácidos que, dissolvidos pela propria saliva, vão logo agir no estomago. Se Rennie não o melhorar rápidamente, procure o seu médico.
PASTILHAS Rennie
A venda em todas as farmacias a 5$00 e 14$00 escudos cada pacote.

RIBEIRO
CONHECIDO CABELEIREIRO DA ESTRELA
Tem a honra de participar ás suas Exm.as clientes que se encontra a trabalhar no
CABELEIREIRO REIS (antiga Casa René)
que, com a sua reabertura, ficou sendo uma das melhores no género
TRAVESSA DO SALITRE, 19, 1.º «Junto á Avenida) — TELEFONE 2 8985

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU A TERMINUS
Especialidade do
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4597
Reserve a sua mesa

Adega da Lucília
RUA DA BARROCA, 54-56 — Telefone 29387
AMANHÃ: Grandioso almoço das sextas-feiras
EMENTA ESPECIAL e Fados Castiços
Almoços — Jantares e Ceias

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Começaram hoje no Teatro Variedades os ensaios da nova comédia, ainda sem titulo definitivo, que vai ser desempenhada por Alma Flora, Luz Veloso, Maria Schultze, Lucia Mariani, Maria de Lourdes, Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor e Rui de Carvalho.

—O actor Miguel Ornico recebeu duma empresa teatral brasileira a incumbência da organização de uma companhia de revistas populares, que embarcará para o Rio de Janeiro na 2.ª quinzena de Agosto, para estrear num dos teatros daquela cidade em principios de Setembro. Foram já iniciadas consultas a alguns artitsas para participar do respectivo elenco.

—E' de Gustavo de Matos Sequeira (neto) a maqueta da unica cena da comédia em ensaios no Variedades.

—Pensa-se na constituição de uma companhia de teatro musicado para uma larga digressão pela provincia, a começar em Outubro.

Consta que a companhia brasileira do Teatro Anchieta, realizará espectáculos no teatro do S. N. I., quando da sua visita a Portugal.

—Os actores Santos Carvalho e Eugénio Salvador desempenham, na revista-fantasia «Sol de Portugal», que amanhã se estreia no Coliseu, as figuras de «Compadre Manel» e «Compadre Zé», respectivamente.

—De Itália, onde se encontrava há tempo como bolseiro, regressou a Lisboa o artista Oscar Acurcio.

—E' um tema empolgante, tratado com mestria notável, o que se debate na peça «Jogo proibido», em ensaios no Ginásio, com Alves da Cunha, Eunice Muñoz e Rogério Paulo nos três papeis fundamentais.

—Todos os exteriores do filme espanhol «Fátima» vão ser filmados em Portugal.

«Sol de Portugal»

estreia-se amanhã no Coliseu

A revista-fantasia «Sol de Portugal», que alcançou grande êxito em Madrid, Barcelona e Sevilha, estreia-se amanhã no Coliseu. A peça na qual colabora um conjunto de oitenta artistas, entre os quais se contam os nomes de Herminia Silva, Alberto Ribeiro, Alzirinha Camargo, Maria Paula, Teresa Gomes, Maria Luísa, Graziela Mendes, Aida Baptista e os cómicos Manuel Santos Carvalho, e Eugénio Salvador, será apresentada em espectáculo inteiro e a preços populares.

Teatro de amadores

No teatro Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha, fez-se a reposição da opereta «Uma aposta original», letra do falecido dr. José Pinto e musica de Armando Escoto, estreada há 18 anos com extraordinário êxito. Desta vez foi a opereta ensaiada pela actriz Luisa Satanela, sendo a orquestra, de 24 figuras, constituida, na sua maioria, por musicos de Lisboa. Carlos Silva, director do Orfeão Caldense, proferiu algumas palavras a abrir o primeiro espectáculo. A opereta obteve um novo triunfo; e o maestro Armando Escoto, cuja obra de educação musical naquela cidade o impõe á estima e gratidão dos caldenses, obteve nova consagração.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Convento de Arouca

AROUCA, 18.—Para as obras a efectuar, no corrente ano, no Convento desta vila, foi concedida a verba de 400 contos pela Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais.

SENSACIONAL ESTREIA AMANHÃ NO

A'S 21,45 **COLISEU** A'S 21,45

A GRANDIOSA FANTASIA

SOL DE PORTUGAL

TODA A ALMA DO POVO PORTUGUÊS NUM MARAVILHOSO ESPECTACULO QUE A ESPANHA APLAUDIU EM DELIRIO

80 — FIGURAS EM CENA — 80

entre as quais

MARIA PAULA, TERESA GOMES, MARIA LUISA, GRAZIELA MENDES, AIDA BAPTISTA. OS POPULARES COMICOS SANTOS CARVALHO E EUGENIO SALVADOR. Três grandes atracções

HERMINIA SILVA — ALBERTO RIBEIRO — ALZIRINHA CAMARGO

DOMINGO — 1.a MATINÉE — AS 16 HORAS

MAXIME Admirável ambiente, com ar condicionado SEMPRE ENCHENTES E AS MELHORES ATRACÇÕES!

A DINAMICA E APLAUDIDA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
NO MARAVILHOSO «SHOW»: CUBA
Realização de Almeida Cruz

MARY SOL - LITA VALENCIA - ARLEN DORIS

Carmen Gimeno, Carmen Berlanga, Esmeralda de Los Reys, Carmencita Roig, Lolita Calvo, Lolita Valadares e Rosa Marfil

A admirável vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada por
Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante pareiha de bai e
MIRELLA y MURILLO

Música pela Orquestra
TROPICAL BOYS
com o cantor ARTUR RIBEIRO

EM BREVE: SUPER-ESTREIA DE GRANDE FAMA

CRISTAL AR CONDICIONADO TEMPERATURA AMENA

EXITO TRIUNFAL! EXITO ABSOLUTO
DO CELEBRE E MARAVILHOSO «BALLET»

SACHA GOUDINE

com as suas oito formosissimas bailarinas num encantador espectaculo com

MARY ARILLA — BELEN CRUZ

TRIO MADRID | HERM. ROGER | PERLA LEVANTE | MARGOT GALLEGO | MILY BRONCE

E AS DINAMICAS E ALEGRES ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE e o seu conjunto e NIGHT AND DAY
com os cantores da moda EGAS MONIZ e ABREU MOREIRA

OLIMPIA CLUB OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MOREN y GRACY — Os reis da elegancia e do baile moderno

MERCÈ — formosa e escultural artista

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com
LITA VIVIAN — SALOMÉ — LUISA ROYO — CARMEN UBILLA — CARMEN ROCIO — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN
E a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

EDEN Hoje em despedida — A Aventureira — Telef. 20768 — A'S 21,30 — Num excepcional tecnicolor com YVONNE DE CARLO e Charles Coburn

TIVOLI UM PODEROSO DRAMA — A minha filha Joy — Telef. 50595 — A'S 21,30 — com Edward Robinson e Peggy Cummings — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 15 — As aventuras de Oliver Twist — numa unica exibição e o dramático filme Caminha de tentação — Preços populares

PALACIO A's 21 e 15

CAPITOLIO A's 21 e 30 — Telef. 27493 — O sensacional filme de audaciosas aventuras — Capitão Invencivel — com Victor Mature, Bruce Cabott e Allan Ladd

TERRAÇO — SOIRÉE ÁS 21,30 — Grandioso programa — O filme policial de estreia Profissão perigosa, com George Raft. «O comboio das seis e meia» com notáveis atracções

Pavilhão Português Parque Mayer — Às 21 e 30 — Terra de ambições — com Spencer Tracy e Katharine Hepburn e Aí vem Nick — com William Powell

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — A Linda Ditadora — O Despertar

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30 — O mais sensacional cartaz do momento! No palco: A estupenda atracção musical OS ÍNDIOS TABAJARAS num programa inteiramente novo, Na tela: estreia do filme «Retrato da Vida» com Mai Zetterling

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154 — SESSÕES às 15-18-21.30 — Hoje, em estreia! PASSAPORTE PARA O PARAISO — com Stanley Holloway e Basil Radford

LIS Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O GRANDE HOTEL — Uma mulher qualquer

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15 — COM O AMOR NASCEU O ODIO — Carta a três mulheres

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 — A morte não é o fim — com Humphrey Bogart

OS FILHOS DE EDUARDO

às 21.45
NO
Teatro VARIEDADES

ALMA FLORA
RAÚL DE CARVALHO
ASSIS PACHECO
nos principais papeis

VEJA
OS FILHOS DE EDUARDO

TEL. 26037

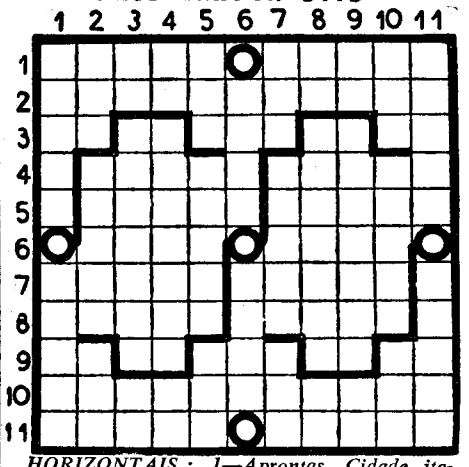
GINÁSIO Tel. 2 0556 — Hoje, às 21 e 45

Sensacional êxito da célebre alta-comedia
O DR. JUIZ
Um elenco extraordinário, com ALVES DA CUNHA, LUCILIA e EUNICE nos personagens principais
Preços popularissimos

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3173



HORIZONTAIS: 1—Aprontas. Cidade italiana, capital da província do mesmo nome, que, com a de Placência, constituiu um estado soberano da Itália do Norte. 2—Hesitar. 3—Preposição. Medida inglesa de 12 polegadas. Espaço de tempo. A ti. Nota de musica. 4—Farol. Fisga. 5—Faixa de terra que une uma península a um continente. Pessoa parspicaz. 6—Tenebroso. Intimos. 7—Limpar metais. Tinja de azul. 8—Cada lado de uma folha de papel. Expulsais. 9—Carta de jogar. Nome de letra grega. Época. Símbolo químico do ouro. Certo. 10—Transformação. 11—Rezara. Atrever-se.

VERTICAIS: 1—Impia. Espécie de choupo. 2—Chega. Dera crédito. Ente. 3—Partir. Químico francês, um dos mais ilustres sábios do século passado, que se notabilizou pelos seus trabalhos sobre a profilaxia da raiva e, em geral, de todas as doenças contagiosas. Basta! 4—Símbolo químico da prata. Que bebeu demais. Semelhança. 5—Afirmação. Localidade do concelho do Seixal. Ave semelhante á avestruz. 6—Vigio. Faculto. 7—Bases. Trabalho aturado. Anel. 8—Atmosfera. Põe termo. Interjeição de nojo. 9—Reis. Tragou. Artigo (pl.). 10—Porém. Porções. Costuma. 11—Cantigas. Recear.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3172

HORIZONTAIS: 1—Gomil. Piano. 2—Eco. Usual. 3—Só. Orais. If. 4—Abala. Anã. 5—Ontem. Mando. 6—Eis. Bei. 7—Atrás. Catar. 8—Noé. Atine. 9—E's. Sueto. Vi. 10—Cidra. Cor. 11—Opaco. Salsa.

VERTICAIS: 1—Gesto. Aneló. 2—Oco. Netos. 3—Mó. Atire. Cá. 4—Obesa. Sic. 5—Luram. Saudo. 6—Sal. Ter. 7—Puiam. Cias. 8—Ias. Abano. 9—Al. Anete. Cl. 10—India. Vós. 11—Orfão. Ruira.

ALGÉS

COMEÇOU HOJE
NOS RESTAURADORES, 7
a venda de bilhetes para a grande corrida económica á maneira de Espanha, com uma máquina «Singer» e um faqueiro completo para seis pessoas como brindes aos espectadores
8 toiros do sr. marquês de Rio Maior, um cavaleiro e três espadas

Assim bandarilha Paco Honrubia

MANUEL CONDE, PACO HONRUBIA, ALFONSO GALERA e FRANCISCO MENDES (Conceição)

Toma parte nesta corrida o Grupo de Forcados do Baixo Alentejo, comandado por MANUEL CHORA.

NO DOMINGO, 22, ÁS 17,30
PREÇOS POPULARES DESDE 10 ESCUDOS
Todos aos toiros a Algés, no domingo

BRINDES AO PUBLICO

Todos os espectadores desta corrida podem ser contemplados com dois valiosos brindes: uma máquina de costura «SINGER» e um faqueiro completo para seis pessoas.

A política de Perón
definida num discurso

BUENOS AIRES, 19 — O presidente Perón, discursando a uma delegação de operários da região de Córdova, que lhe veio pedir que aceite a reeleição para a Presidência da Republica, afirmou que o capitalismo «explora o operário em nome do interesse particular, ao passo que o comunismo explora o operário em nome do interesse do Estado». O general Perón disse também que «o justicialismo não se apoia em nenhum destes extremos, pois se baseia no trabalho». O presidente Perón afirmou que a situação económica da Argentina era «magnifica», e declarou: «Não temos problemas económicos». O chefe da nação argentina preconizou a aplicação do «sistema justicialista» para renovação da industria nacional. «Com esse sistema», afirmou Perón, «chegaremos á associação natural entre a mão-de-obra, as máquinas, a administração e o capital.—(F. P.).

O navegador solitário
e a rapariga açoriana

LONDRES, 19.—Apesar dos desmentidos dos interessados, a Imprensa da tarde londrina (sem duvida a mais sentimental do Mundo) continua a alimentar a esperança dum idilio entre o navegador solitário inglês Eduardo Allcard e a portuguesa Otilia Frayão que há seis meses se instalou clandestinamente a bordo do seu navio quando fazia escala nos Açores.

«The Star» anuncia hoje, com não dissimulada satisfação, que Eduardo voltou a Inglaterra após vários meses de vagabundagem a bordo do seu iate «The Temptress» e que marcou encontro com Otilia para a levar a ver a Torre de Londres. Há três meses e meio que vive em Inglaterra e Otilia tem-se abstido escrupulosamente de ir á Torre para a visitar pela primeira vez com Allcard, como este lhe prometeu há seis meses a bordo do «Temptress».—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal

PORTO, 19.

Numa enfermaria do hospital da Misericórdia faleceu o ajudante de condutor de camionetas Joaquim José Pinto, de 36 anos, solteiro, morador na Rua do Almada, 472, que há dias foi vitima dum grave acidente de viação. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Duplo desastre

Devido á explosão de uma máquina de petróleo, sofreu várias queimaduras o menor Joaquim Martins da Silva, de 8 anos, morador com seus pais em S. Mamede de Infesta. Necessitando de ser conduzido rápidamente ao hospital, foi utilizada a forgoneta ON 12-93 conduzida por Adriano Veloso, residente no local. Nela tomaram lugar a mãe do ferido, Francisca Martins, de 48 anos, Maria Madalena e outro condutor, de nome Fernando Barbosa, de 22 anos, residente na Rua Duque de Saldanha. A caminho do hospital, o veiculo chocou violentamente, na Rua Anibal Cunha, contra um carro eléctrico. Á excepção da Maria Madalena e do Adriano Veloso, todos sofreram ferimentos e fracturas, pelo que todos ingressaram no hospital da Misericórdia.

O ministro das Obras Públicas
visitou as obras do Palácio Foz

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo arquitecto sr. Luis Benavente, visitou hoje, demoradamente, os trabalhos em curso, nas instalações do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, no Palácio Foz.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°; minima, 15°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 36°,2; minima, 21°,7.*

JUSTA CONSAGRAÇÃO

Para este efeito, uma peça artística em prata de lei ficará a recordar eternamente a homenagem.

V.ste a OURIVESARIA PIMENTA e encontrará o que pretende. R. Augusta, 253 a 257.

Não se fizeram progressos
nas conversações de hoje
em Kaesong

TOQUIO, 19.—Os delegados de treguas ocidentais e comunistas na Coreia, reunidos pela sétima vez, completaram as suas conversações de hoje antes do almoço. Os representantes de ambas as partes iniciaram a reunião ás 11 horas locais e fizeram um intervalo vinte minutos depois. Recomeçaram ás 11 e 50 e adiaram os trabalhos ás 13 e 25 da tarde sem o habitual intervalo para o almoço. Esta foi uma das mais rápidas sessões desde que principiaram as negociações há mais de uma semana. Os pontos de discussão até agora foram as rubricas para a agenda de trabalhos, incluindo uma controvérsa sugestão comunista sobre a retirada das tropas estrangeiras.

Consta ter-se chegado a acordo sobre duas rubricas indefinidas da agenda na conferência de ontem entre os delegados de tréguas. Mensagens enviadas da Coreia sugeriram hoje que estas podem referir-se á troca de prisioneiros e á extensão da zona tampão.

Os observadores desta capital manifestaram opiniões optimistas acerca dos progressos nas conversações ao saberem que o comandante-chefe da O. N. U., general Ridgway, tinha regressado a Tóquio, vindo do acampamento avançado da paz na Coreia. Ridgway, chegou a Tóquio na noite de terça-feira, mas a noticia da sua chegada aqui só foi divulgada hoje, trinta e seis horas depois. O comandante supremo das Nações Unidas, regressou hoje, de avião á Coreia após dois dias de estadia no seu Q. G. em Tóquio. Ridgway chegou á Coreia ao meio da tarde depois dos delegados da O. N. U. terem regressado de Kaesong.

O general Ridgway tem mantido contacto directo com os representantes aliados ás conversações de tréguas e o seu regresso a esta cidade sugeriu que as discussões estavam agora a seguir o seu curso normal, embora provavelmente demorado. O tenente-general Horace Robertson, comandante das forças da Comunidade Britanica, também regressou hoje a Tóquio.

As conversações devem prosseguir amanhã, mas paira sobre a Coreia a sombra da ameaça de novas batalhas.

A rádio de Pequim declarou hoje que o povo norte-coreano estava «a apoiar entusiásticamente as propostas de cessar fogo», mas «estava a tomar precauccções sobre a preparação da sua defesa».—(Reuter).

Uma transigência comunista

WASHINGTON, 19.—Consta nesta cidade que os negociadores comunistas de Kaesong aceitaram a sugestão americana de omitir na agenda de trabalhos da conferência toda e qualquer alusão ao paralelo 38° como base da criação de uma zona-tampão na Coreia.

Nos circulos autorizados da capital

(Continua na ultima página)

Tágide
AMANHÃ
Estreia da «chanteuse» realista
Alexiane
Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327
* * *
O terraço encontra-se aberto todas as tardes à hora do «cocktail»

O MOMENTO

A mensagem
do ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

dem, a vida tranquila, a abundancia, o prestigio, como se poderá apreciar quem se não lembrar dos periodos agitados, da inquietação, das perturbações, das necessidades, dos vencimentos em atraso, das transferências fortemente oneradas, das obras abandonadas, do tesouro em crise, do nome português menosprezado?

Mas, sem esforço de memória, que cada um olhe á sua volta. Em Angola, Moçambique, S. Tomé e Guiné, o maior surto de progresso de que há memória. Ninguém poderá dizer que é apenas o fruto de condições anormais de momento, pois que atravessamos periodos caracterizados pelas mais diversas tendências económicas e em todos eles soubemos manter a linha ascendente do desenvolvimento dos territórios. A par de tantas crises que outros têm sofrido, nós temos caminhado com segurança constante e inabalavel. Ora isto não pode ser obra do acaso, mas sim resultado de um sistema de vida e de Governo.

Na India, em Cabo Verde, Macau e Timor, a juntar ás dificuldades próprias dos tempos, houve ainda que debelar adversidades da mais diversa natureza. As populações bem o sabem e bem sentiram como lhes não faltaram nem amparo, nem recursos.

E' tão evidente o progresso, tão vastas e generalizadas as realizações, que ninguém pode pensar em obra dum partido ou de um grupo: a obra é da Nação. Nação conduzida por governos dignos, competentes e estáveis. Governos que têm sabido interessar cada um de nós, distribuindo-nos uma tarefa a que não temos faltado com entusiasmo e com fé. Qual dos portugueses que me escutam nas provincias ultramarinas, se não sente orgulhoso da obra nacional ali erguida nestas ultimas dezenas de anos? Quem se não sente orgulhoso de ser português?

Não queria proferir quaisquer palavras que neste momento pudessem parecer de propaganda. Sei bem a quem me dirijo, conheço-lhes a independência de caracter e o gosto pela própria iniciativa. E porque assim é, estou certo de que, em acto tão solene, deixarão para trás pequenas querelas ou descontentamentos pessoais para só considerar as grandes realidades e conveniências nacionais. O que a todos se pede são uns minutos de concentração e o simples reconhecimento dos factos.

Para a consciência de cada um, o problema resume-se a confirmar ou negar. Confirmar a existência de uma obra que está á vista e a confiança num obreiro a quem todos devemos gratidão.

Votando no ilustre candidato que a comissão central da União Nacional, a que preside o sr. dr. Oliveira Salazar, designou, o Ultramar vai claramente votar na manutenção do sistema que o engrandeceu e fortalecer principios que todos defendemos e que estão na base da nossa vida e do nosso futuro: Unidade e continuidade».

Academia das Ciências

Reuniu-se esta tarde a classe de Ciências da Academia, presidindo o sr. prof. dr. Manuel de Sousa da Camara, por não ter comparecido o sr. prof. dr. Egas Moniz. Antes da ordem do dia, o sr. prof. dr. D. António Pereira Forjaz, que secretariava, exprimiu votos pelas rápidas melhoras do ilustre presidente da classe de Ciências. Referiu-se, com pesar, á morte trágica do dr. Mac Lean, que foi ministro do Peru em Lisboa e fundador do Instituto Luso-Peruano, a que preside o sr. dr. Julio Dantas, exprimindo, por fim, a sua satisfação pelos exitos alcançados no estrangeiro pelo sr. prof. dr. Celestino da Costa, já hoje presente nos trabalhos da Academia.

Ainda antes da ordem do dia, o sr. D. António Pereira Forjaz referiu-se aos vários prémios instituidos pela Real Academia das Ciencias de Madrid e aos quais podem concorrer portugueses.

O sr. prof. dr. António da Silveira, também antes da ordem do dia, propôs um voto de pesar pelo falecimento do cientista Sommerfeld.

Entrando na ordem do dia, o sr. prof. Ferrás de Carvalho apresentou a sua comunicação sobre Geologia e Geofísica, declarando que o ensino superior está incompleto nas Faculdades de Ciências por lhe faltar a cadeira Astro-Física. Por fim o sr. prof. Julio Palacios apresentará a sua anunciada comunicação.

TAPETES E CARPETES
Uma casa sem tapetes é a mesma coisa que uma praia sem areia. Procurem no
QUINTÃO
os tapetes que precisam.
30, RUA IVENS—LISBOA

O comunicado do almirante
(Continuação da 1.ª página)

ros. Nunca da nossa parte houve uma palavra ou de ataque ou menos respeitosa contra o candidato da União Nacional, Senhor General Craveiro Lopes.

b)—Não se fizeram acusações vagas. Fomos, inclusivamente, muito mais concretos, mais precisos, do que os senhores deputados que fizeram acusações do mesmo género na Assembleia Nacional, de que o senhor subsecretário de Estado da Guerra em 1944, no seu discurso no Palácio dos Desportos, do que o senhor ministro das Corporações na posse do actual presidente da Federação das Caixas de Previdência, etc.

As nossas acusações foram precisas, concretas. Remetemos, é facto, o Governo para documentos que ele conhece melhor do que nós, e nos quais se encontram, repetimos com a maior firmeza e assumindo as responsabilidades inerentes á afirmação, todas as informações concretas que o Governo reclama. Esses documentos estão em poder do Governo.

Para que se nos exige mais uma individualização a uma nota mais pormenorizada dos abusos, em matéria cujo exame e precisão o Governo pode fazer sem a nossa colaboração? Para nos conduzir a um estendal odioso de nomes e de orgãos cujo efeito imediato seria o escandalo publico e nos poria na situação de homens que se servem do ataque pessoal como processo de combate? Não o faremos. Não são as pessoas que nos interessam nem nos movem sentimentos de odio que se localizam ou fixam em pessoas. Interessa-nos apenas atacar a moralidade, politica e administrativa da Situação e condenar a confusão imoralissima que, em proveito de alguns, contra os sentimentos da maioria se estabeleceu entre o poder politico e poder económico, corrompendo ambos. As pessoas que se encontram como agentes desta imoralidade e desta confusão não podem considerar-se ao nível de importancia em que se considera o estado de coisas que lhes consente os delitos ou o usofruto das posições.

Indicámos os documentos. Cabe ao Governo publicá-los sem sofismas que a gravidade das acusações e um acto eleitoral desta importancia não admitem—se negar o que afirmamos. Cabe ao Governo publicar as listas de todos os administradores e comissários do Governo em companhias concessionárias ou em que o Estado participa, indicando o total dos vencimentos, gratificações, ajudas de custo e despesas de representação de cada um, bem como as suas acumulações—se negar o que afirmamos. Cabe ao Governo, enfim, se puder, negar concretamente o que lhe dissemos e demonstrar que caluniámos e somos menos dignos da confiança do País, com a exibição dos documentos que referimos:

E' de duas uma ou há despachos interpretativos que autorizaram e justificaram o pagamento das remunerações contra o que dispõe o artigo 27.º, do Dec. 26115, ou as pessoas que na lista figuram com importancias superiores aos vencimentos dos ministros têm recebido abusivamente os excedentes.

c)—Esclarece a nota oficiosa alguns dos pontos do nosso comentário á nota do Ministério do Ultramar, mas não nega (nem poderia negar) que seja verdade tudo quanto afirmámos. O processo pode encontrar-se em fase secreta—mas não são secretas, para o Governo, as suas peças e conclusões. Também não é secreto que o governador da Provincia se mantém no exercicio do seu lugar, que o funcionário da Junta de Exportação desligado do serviço, era também o detentor exclusivo de todas as alavancas que moviam o maquinismo económico de Angola, que, com excepção de dois, todos os funcionários atingidos, entre os quais figuram muitos dos que fizeram fortunas inconfessáveis, se mantiveram, depois de concluido o inquérito, no exercicio dos seus lugares.

E' verdade tudo o que afirmamos.—E a prova de que o é está nas mãos do Governo.

d)—*«Não se podem fazer reviver processos que seguiram os seus termos legais e foram apreciados pela autoridade competente. Só a instancias do interessado pode fazer-se a revisão»*, diz a nota oficiosa na parte do comentário que se refere á nossa alusão ao director do «Diário da Manhã»—alusão que este provocou e, só por isso se fez. Aceitamos que assim deva ser, embora sem proveito algum para qualquer dos sequazes que nos acompanham mas esperamos que o «interessado», uma vez que foi visado, requeira essa revisão e, que a mesma seja confiada á direcção de um magistrado do poder judicial.

Entretanto, ficam á disposição de quem vier ocupar-se dessa revisão, se for requerida, os elementos que possuimos para a formação da culpa, e sobre os quais nos pronunciámos.

e)—Também diz a nota oficiosa: *Não se sabe que conclusão deseja tirar o sr. Almirante Quintão Meireles da referência á nossa adesão ao Pacto do Atlantico e da situação de alguns artigos da declaração universal dos Direitos do Homem, aprovada na organização das Nações Unidas, de que não fazemos parte».*

Esclarece-se: das Nações signatárias do Pacto do Atlantico, é Portugal a unica em que há Censura Prévia á Imprensa, em que não há eleições livres nem liberdade de reunião e constituição de partidos—factos que certamente diminuem a nossa posição politica no Acordo, dados os objectivos politicos e espirituais que comandam os objectivos militares do

POLITICO

...te Quintão Meireles

Pacto. No regime de restrições em que vivemos só se encontram actualmente a Argentina, a Espanha, a Jugoslávia, a Russia e os seus satélites.

E' certo que não fazemos parte da Organização das Nações Unidas—mas somos, e muito bem, pretendentes ou candidatos. Estamos com o Governo em todos os esforços que tem feito para entrar na organização. Porém, julgamos que a nossa adesão efectiva, sem restrições nem sofismas, a declaração dos direitos do Homem, facilitaria enormemente, por constituir melhores condições de aceitação, a nossa admissão.

A alusão era, pois, de fazer, visto que a fizemos em referência a uma definição de Governo digno e consciente dos seus direitos.

2—Há católicos que parecem não terem alcançado perfeitamente o sentido do ponto do programa do senhor almirante que se refere ao respeito pelos sentimentos religiosos. A esses católicos exigentes, que ao outro lado nada pedem, nota-se que não é possivel o seu conformismo com o não cumprimento da Concordata e com o ludibrio que ela representou para a Igreja no que se refere á retribuição dos seus bens. O senhor almirante, que é católico, não se conforma—e reafirma a sua intenção de cumprir religiosamente este como todos os acordos. O senhor almirante não esquece que há dioceses, onde os prelados portugueses, desapossados dos seus paços e dos seus seminários, vivem ainda em situação precária.

3—Ainda, falando á consciência dos católicos portugueses: ontem de manhã, foram distribuidos em Igrejas de Lisboa prospectos de propaganda politica da União Nacional, atacando violentamente o nosso candidato, sem o menor respeito pela Casa de Deus.

4—Estamos ainda em dificuldades com a impressão das nossas listas. S. Ex.ª o ministro do Interior recusando satisfação ás nossas sugestões para se alcançar perfeita igualdade, recomendou que nos dirigissemos á tipografia que imprimira as listas da U. N. para assim dispormos do mesmo papel. A U. N. muito prontamente, indicou-nos essa tipografia. Pura mistificação. A tipografia apenas respondeu que já não tinha papel, o que a U. N. sabia perfeitamente quando nos deu a indicação, pois o que tinha não chegara para satisfazer completamente a encomenda daquele organismo.

5—Acerca de fraudes e irregularidades no acto eleitoral de 1949, rogamos aos eleitores que consultem o folheto da autoria do senhor dr. José Pequito Rebelo, publicado em 1950: «As Eleições de Portalegre (documentos)» esse folheto responde eloquentemente a afirmações do sr. ministro do Interior na carta que dirigiu ao sr. almirante.

A propaganda do candidato da União Nacional

Dos serviços eleitorais da União Nacional recebemos as seguintes informações:

«Promovida pela U. N. realiza-se, hoje, pelas 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, a ultima sessão de propaganda a favor da candidatura do sr. general Craveiro Lopes. Presidirá a esta sessão, que está sendo ansiosamente aguardada, o sr. conselheiro Albino dos Reis, assistindo a parte dela o candidato nacional. Usarão da palavra os srs. dr. João do Amaral; capitão de mar-e-guerra, deputado e ex-governador de Angola, Vasco Lopes Alves; embaixador e antigo ministro dr. Pedro Teotónio Pereira, e deputado prof. dr. Mário de Figueiredo. A Emissora Nacional, Rádio Clube Português, Rádio Renascença e Emissores Reunidos de Lisboa, farão a transmissão directa da sessão.

—No Ultramar português também o entusiasmo pela eleição do sr. general Craveiro Lopes é notável. O governador da ilha do Faial, acompanhado pelos presidentes das comissões distrital e concelhia da U. N., percorreram as freguesias da ilha realizando várias palestras relacionadas com o próximo acto eleitoral. Amanhã, no Teatro Faialense, realizar-se-á uma grande sessão de propaganda a favor da candidatura do genereal Craveiro Lopes, presidindo o governador da ilha, e usarão da palavra os senhores: dr. Antero Taborda Linhares, Andrade Rebelo da Silva e Freitas Pimentel».

Regressou da Madeira
o Secretário Nacional da Informação

Amarou ás 11 e 48, em Cabo Ruivo, o hidroavião que conduzia o sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, de regresso do Funchal, onde foi presidir a uma sessão de propaganda eleitoral e recolher elementos que interessam ao desenvolvimento turistico da Madeira, tendo recebido as mais expressivas homenagens.

O sr. dr. José Manuel da Costa era aguardado por diversas entidades, entre as quais os srs. comandante Henrique Tenreiro, dr. Correia Figueira, governador-civil de Setubal, engenheiro Pedro Belo, Guilherme Pereira de Carvalho, drs. Ribeiro Soares e Henriques da Silva, Jaime de Carvalho e outros funcionários do S. N. I.

Um esclarecimento

O sr. Eduardo da Conceição Damasceno, residente em Queluz, visado num comunicado dos serviços de propaganda do sr. almirante Quintão Meireles como autor da prática de descolamento de cartazes de propaganda, escreveu-nos uma carta a pedir que se divulgue a sua declaração de não ter fundamento a acusação que lhe foi atribuida.

A desaparição *do «gargalo»* da Calçada de São Francisco e o prolongamento de duas artérias

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, e com a assistência de sete vereadores e de directores dos serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

Os concertos gratuitos

O sr. Anibal David enalteceu o valor cultural dos concertos promovidos pelo Municipio, destacando a beleza do que ontem se realizou, no Pavilhão dos Desportos, e fazendo votos por que tal iniciativa se mantenha e desenvolva, elevando o nivel artistico da população, especialmente da sua parte mais pobre. A propósito, pediu que, como aconteceu ontem, se escolha sempre musica que, sendo bela, o povo entenda e aprecie.

O sr. João Ortigão Ramos felicitou-se por ter sido um dos vereadores que mais lutou para que tais concertos fossem gratuitos:

—O exito é completo! O resultado está á vista—e o publico aumenta, de concerto para concerto!

Apoiou as considerações sobre o caracter da musica a executar, dizendo ser indispensável que em todos os concertos haja trechos portugueses.

O «gargalo» de S. Francisco

O sr. engenheiro Alberto Lima de Sousa Rego salientou a utilidade da obra que se está a realizar na Calçada de S. Francisco, fazendo desaparecer o obstáculo á fácil comunicação entre a Baixa e a zona do Governo Civil; e fez votos para que sejam também resolvidos os importantes problemas da comunicação da Estrela e do Campo de Ourique com a auto-estrada, pelo prolongamento da Rua Ferreira Borges e da ligação do Largo da Estrela á Avenida 24 de Julho, pela conclusão da Avenida do Infante Santo.

Avenida Infante Santo e Rua Ferreira Borges

Quanto á zona de Campo de Ourique o sr. presidente disse que está já elaborado o respectivo projecto; e no que se refere á Avenida do Infante Santo, aguarda-se que o Ministério do Exército transfira alguns dos serviços do Pavilhão da Familia Militar que aquela conclusão submeterá a um corte.

Um orçamento suplementar

O sr. presidente apresentou uma proposta para aprovação dum orçamento suplementar, de 33.123.046 escudos.

O sr. João Ortigão Ramos perguntou se todas as verbas incluidas no referido orçamento terão de ser, obrigatóriamente, utilizadas este ano. E o sr. presidente esclareceu que essas verbas são «instrumentos de trabalho», não querendo dizer que tenham de ser utilizadas.

Por fim, o sr. presidente deu conta á vereação da viagem que fez a Paris, por amável convite do seu colega daquela cidade para assistir ás comemorações do seu bi-milenário, salientando a forma como foi recebido e a execução completa do respectivo programa.

A próxima reunião publica será no dia 16 de Agosto.

A crise francesa

René Mayer começa hoje a pesar as suas probabilidades

PARIS, 19 — Convidado pelo presidente Auriol, depois de Maurice, Petsche reununciar e de Robert Schuman não aceitar a missão, René Mayer começa hoje a pesar as probabilidades que tem de resolver a crise ministerial. Hoje, depois das visitas protocolares aos presidentes das duas assembleias parlamentares, e antes de iniciar as consultas propriamente ditas, o ministro da Justiça avistar-se-á com os seus colegas radicais, reunidos em comissão «Cadillac».

As deliberações desta instancia (que agrupa os membros do executivo e parlamentares do Partido Radical e apenas se reune em periodo de crise ministerial) proporcionar-lhe-ão elementos essenciais de apreciação e contribuirão sem duvida em grande parte para a organização do seu plano de trabalho nas horas mais próximas. Sabe-se desde já que alguns dos amigos de René Mayer vão aconselhá-lo a limitar no tempo e objecto a sua presente diligência. Depois de ter participado na reunião «Cadillac», o chefe do Governo designado irá ao Quai d'Orsay para conferenciar com Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros; um pouco mais tarde, receberá Maurice Petsche.—(F. P.).

Grassa uma epidemia no Norte do Iemen

ALEXANDRIA, 19.—Soube-se que o Governo iemenita pediu socorros urgentes á Organização Mundial de Saude e ao Egipto devido a uma epidemia que grassa no Norte do Iemen e que já teria causado milhares de vítimas. O dr. Hafez Amin Bey, director do Departamento das Epidemias do Ministério da Saude egípcio, parte hoje de avião para o Iemen a fim de identificar o flagelo, pois não se sabe ainda se se trata de febre amarela ou de cólera. O director da secção regional da O. M. S. no Médio-Oriente declarou á Imprensa que só há um médico qualificado em todo o Iemen, um italiano ligado á pessoa do soberano.—(F. P).

UM DESMORONAMENTO
causou 8 mortos

ROMA, 19.—Deu-se um desmoronamento numa pedreira em Formis, ficando soterrados uns 30 operários. Concluídos os trabalhos de remoção dos destroços, apurou-se que houve 8 mortos, 8 feridos com gravidade e uns 12 contusos. Parece que o desmoronamento resultou de uma mina explodir num pedaço de rocha onde havia uma infiltração de água de cuja existência se não suspeitava. O desastre causou a deslocação de perto de 20.000 metros cubicos de rocha.—(F. P.).

ASSALTO A UM CASTELO INGLÊS
antiga residência real

LONDRES, 19.—Os gatunos assaltaram esta noite o castelo de Audeley, Essex, antiga residência real transformada em museu e apoderaram-se de uns 50 objectos de ouro e prata com peso de metal precioso equivalente a 1.200 libras esterlinas. Mas o valor artistico dos objectos roubados não pode ser avaliado em dinheiro. A Policia tirou diversas impressões digitais e iniciou investigações.—(F. P.).

Seis crianças afogadas
no rio Sena

EVREUX, 19.—Morreram afogadas no rio Sena 6 crianças, por se ter afundado a embarcação em que seguiam depois dum choque com uma traineira a motor. O desastre deu-se a pouca distancia de Paris. Com a violência do embate a embarcação onde seguiam as crianças partiu-se ao meio, mas foi ainda possível salvar outras 6 que nela seguiam também.—(F. P.).

Batelões para Angola

Na Direcção Geral do Fomento Colonial realizou-se esta tarde um concurso para o fornecimento de 10 batelões para o porto do Lobito, sendo 3 de 500 toneladas e 7 de 300, destinados a serviços de carga e descarga e eventualmente a transporte de carga entre os principais portos de Angola. Quatro desses batelões serão providos de motores.

O Ministério do Interior esclarece o caso da impressão dos boletins de voto

Do Gabinete do Ministério do Interior, foi-nos fornecida, esta tarde, a seguinte nota:

«No comunicado dos serviços da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles, publicado nos jornais de hoje, não se hesitou em classificar de «pura mistificação» a indicação feita pela União Nacional quanto ao tipo de papel utilizado na confecção das listas do seu candidato e á oficina em que foram impressas.

O que se passou foi o seguinte:

1.º—Perante o desejo manifestado pelo sr. almirante de que, numa unica lista, se incluissem os nomes dos dois candidatos á Presidencia da Republica, o ministro do Interior informou-o da impossibilidade legal de se adoptatar tal solução, acrescentando que as listas do candidato da União Nacional já se encontravam impressas.

E disse, ainda, que, para satisfazer as preocupações expostas, no sentido de não se diferenciar o papel das duas listas, não tinha duvida de que a União Nacional prestaria esclarecimentos quanto ao tipo de papel empregado e á casa que o forneceu.

2.º—De harmonia com a sugestão que lhe foi dirigida, a comissão executiva da União Nacional enviou, em 13 do corrente, ao sr. almirante Quintão Meireles, alguns exemplares dos boletins de voto para a próxima eleição presidencial, informando que a respectiva impressão fora feita na Litografia Portugal, Rua da Rosa, 311, 1.º—Lisboa, que utilizou papel «offset» com as dimensões de 0,71×0,5 e o peso de 42 quilogramas cada resma.

3.º—Verifica-se, pois, que, nem da carta de Sua Excelência o ministro nem, tão pouco, da que foi remetida pela União Nacional se podia concluir que a Litografia Portugal tivesse em depósito papel, do mesmo tipo, para a confecção das listas do sr. almirante. Mas esta circunstancia em nada afectava o propósito com que lhe fora dada a indicação, visto que os serviços da candidatura do sr. almirante conhecido o tipo e a qualidade do papel, poderiam adquiri-lo a qualquer outra empresa.

4.º—Por isso, na carta de 17 do corrente, lamentando-se o facto de a referida litografia já não ter papel igual, Sua Ex.ª o ministro solicitou que lhe fosse comunicado, com a possivel urgência, se ainda o não tinham obtido, para, no caso afirmativo, os serviços dependentes do seu ministério juntarem, ás diligências efectuadas pelos serviços da candidatura do sr. almirante, os seus próprios esforços no sentido da obtenção do papel de que estes porventura carecessem.

5.º—Pela nota fornecida á Imprensa pelos serviços da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles e publicada nos jornais de ontem, chegou-se á conclusão de que tais diligências já não eram necessárias, porquanto nela se anunciava que hoje se iniciaria a distribuição das referidas listas, sinal evidente de que o problema do papel se encontrava satisfatóriamente resolvido.

6.º—Se bem que as eleições de Castelo Branco e Portalegre não estejam em causa, os factos referidos na carta de Sua Ex.ª o ministro podem ser comprovados por certidões, exames e quaisquer outros meios de prova, que desde já se põem á disposição de quem pretender ser devidamente esclarecido. Lisboa, 19 de Julho de 1951. O chefe do gabinete, *M. Costa Monteiro*, major de Engenharia.

D. Maria Henriqueta Trigo de Sousa Zanati

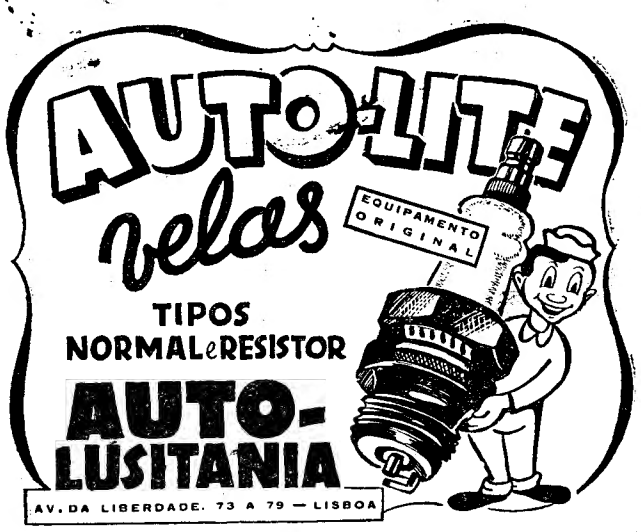
Na vapor «Timor» partiu hoje a sr.ª D. Maria Henriqueta Trigo de Sousa Zanati, que vai ocupar o lugar de professora no liceu de Lourenço Marques.

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA, ANANÁS OU TOMATE

ESTÁ NA SUA MÃO
O FUTURO DOS SEUS DENTES!

CREME DENTÍFRICO
DENTOSAN
EVITA A CÁRIE E AS INFECÇÕES DA BOCA, COMO AS ESTOMATITES, GENGIVITES, ETC.

Desperdiçar não é grandeza
Não desperdiça quem coloca o seu dinheiro em objectos de valor.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257



DOMINGOS GONÇALVES & C.ª

RUA DOS SAPATEIROS N.º 133, 1.º—Telef. 2 5741

Avisamos os Srs. Mutuários de que o prazo, estipulado pela lei, de 3 meses, termina em 24 do corrente, conforme se tem anunciado. Passada esta data, começarão os penhores a ser vendidos em leilão.

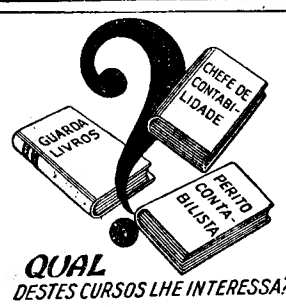
Avisamos ainda o n/ horário:
9,30 ás 12 30 e das 15.30 ás 18 horas, aos sábados encerramos ás 12 e 30

S. MUCZNIK, L.DA
AGENTES OFICIAIS
PHILIPS
ESPECIALISTAS DE RÁDIO E ILUMINAÇÃO
APARELHOS ELÉCTRICOS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
FRIGORÍFICOS
INSTALAÇÕES
REPARAÇÕES
ACESSÓRIOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
R. ASSUNÇÃO, 37-39 — TEL. 27838

Se não é Pearson... não é Creolina

Creolina
PEARSON
de novo em Portugal

Depositários em Lisboa,
SADREL, Lda.
Largo Corpo Santo, 21



QUAL
DESTES CURSOS LHE INTERESSA?

Seja qual for, cole hoje mesmo este anuncio num postal, indique o seu endereço e remeta-o ao

INSTITUTO NACIONAL DE CONTABILIDADE
(Antiga Escola Lusitana)

Director: Bacharel em Contabilidade e prof. Lourenço de Carvalho

—S—

Calçada da Graça, 9—Lisboa. T. 35491

—S—

Receberá um livro gratuito sobre ensino por correspondência.

DESLUSTRAGEM
LIMPEZA A SECO

Exito da aparelhagem premiada com o (Grand-Prix) da exposição de Toulouse de 7/2 P. P. Bastará ligar a 23422 R. da Prata 156 s/ loja, alfaiataria Soares.

A' venda em todas as casas da especialidade

Clube Naval de Lisboa

Assembleia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Nos termos do Art.º 28.º do § 1.º, dos Estatutos do Clube, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 30 de Julho de 1951, pelas 21 horas, na sede do Clube, para:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do exercício do biénio de 1949-1950 e parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Estatuto.

Nos termos dos artigos 30.º e 31.º, se não houver numero legal para a reunião em primeira convocação, ficam igualmente avisados os sócios, para, em segunda convocação, reunirem no mesmo dia e local ás 21 e 30 horas, funcionando então a Assembleia com o numero legal e com a mesma ordem dos trabalhos.

Lisboa, 18 de Julho de 1951.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Alberto António May Toia*

GRUPO ELECTRICO «DIESEL»

Completamente novo, com motor Mc. Laren de 88 H. P., alternador «BRUSH» de 380 volts, 55 kilovats (69 K. V. A.) com quadro electrico completo, incluindo o regulador automático de voltagem.

Comutatriz economizador, compressor a gasolina, garrafa de ar comprimido, tudo montado em chassis de ferro, o mais moderno e mais prático grupo no género.

Para ver e tratar na R. Pinheiro Manso, n.º 388—Porto.

Relógio de brilhantes

perdeu-se na escada do consultório dr. Azevedo Rua, Rua Joaquim António de Aguiar, 3, ou nas imediações. Dão-se Alvissaras no Rossio, 102, 1.º—Telefone 32521.

SO' PARA OS TECNICOS

Quando

...os metais, porcelanas, plásticos vulgares, madeiras ou vidros não encerram as características químico-físicas ou beleza exigidas pelo arquitecto ou pelo engenheiro, é a oportunidade para o Cristal de Acril resolver os problemas.

Os vossos problemas de ordem técnica para fabrico de artigos com thermoplásticos de alta qualidade ou a execução dos desenhos elaborados, encontrarão nos nossos graduados, o conselho conveniente e orçamentos correctos.

Consulte-nos, pois, em qualquer caso o nosso conselho ou orçamento não constituirão obrigação para V. Ex.ª,

ACRIL LUSITANO L.DA

RUA TOMÁS CABREIRA, 2 (ao Rego) — LISBOA
TELEFONE 70877

Casaco e Calça
POR MEDIDA
550$00
Em óptimas fazendas á escolha do cliente
750$00
PALM BEACH
Artigo de Alta Novidade—Feito por medida, com forros de 1.ª
CASA VIDIGAL
RUA ARCO DO BANDEIRA, 219, 1.º
(Junto ao Arco)

SELOS-ALBUNS

Aparecem em breve os suplementos da U. P. U. 14 folhas. Bélgica 11 folhas, Estados Antigos Italianos 6 folhas. O FILATELISTA MAIO / AGOSTO APARECE POR ESTES DIAS.

ELADIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27 — LISBOA
TELEFONE 4 9725

CIMENTO SECIL

SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

BARBEIE-SE MELHOR
COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!
Agente em Lisboa:
Jorge Antunes dos Santos
Rua Antero Quental, 44-A

FRIGORIFICOS
GENERAL ELECTRIC
KELVINATOR
PHILCO
SABA
ETC.
DESDE 4.950$00
Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99

TUBOS DE FERRO DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.DA
43 - Rua Augusta - 51
LISBOA

Termas do Luso
E
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
ABERTOS
de 1 de Julho a 31 de Outubro

Cristina de Sousa Costa
FALECEU

Virginia da Costa Soares seus filhos, Augusto Costa e suas filhas, Laura da Costa Alves (ausente), Hortense Duarte da Silva Farinha seu marido e filhos, participam o falecimento da sua muito querida irmã, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 11 e 30 horas, da igreja de Arroios, para o cemiterio do Alto de São João.

MARIO MILHEIRO

Carlos Xafredo

Laura Xafredo, participa aos parentes e amigos do seu saudoso marido que amanhã, 20, pelas 11 horas, se rezará uma missa na Igreja dos Martires, por ser o 3.º aniversário do seu falecimento. Agradece desde já reconhecida a todos que comparecerem a este piedoso acto.

Vida mundana

BODAS DE OURO

O comerciante sr. Francisco Henrique de Oliveira e sua esposa, a sr.ª D. Joaquina Julia Leitão de Oliveira ofereceram ontem, para festejar as suas «bodas de ouro», um jantar, que reuniu cerca de 150 convivas, entre os quais gente de supremacia no comércio, na industria, na advocacia e noutras actividades. Ao lado do simpático casal tomaram lugar, na mesa de honra, os srs. dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial; Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial; dr. Virgilio Baião e Joaquim Roque da Fonseca.

Focaram a personalidade de Francisco Henrique de Oliveira, como homem de coração e activo comerciante, os srs. dr. Cortês Pinto, Raul Vieira, dr. Tavares da Silva, dr. Virgilio Baião, Raimundo Ferro Mourão e Angélico de Sousa. Foi uma festa encantadora, que pôs em relêvo o respeito, o prestigio e a consideração que desfruta na vida portuguesa o sr. Francisco Henrique de Oliveira.

DR. JOSE' CALDEIRA AREIAS

Terminou o Curso de Altos Estudos Coloniais, o sr. dr. José Caldeira Areias, médico-veterinário do quadro do Ministério da Economia, em serviço nesta cidade.

Vão recomeçar

os «Expressos populares»

Os «expressos populares», tanto da nossa memória que há anos foram suspensos devido ás dificuldades ocasionadas pelo conflito mundial, vão circular de novo dentro de breves dias. E' mais uma louvável iniciativa da C. P., sempre pronta a colaborar no sentido de bem servir o publico. O primeiro «expresso» faz-se já no próximo domingo com destino á Figueira da Foz, a maior praia do País e, nesse mesmo dia, outro «expresso» virá do Porto também áquela linda praia, devendo realizar-se, possivelmente outra excursão vinda de Viseu em autocarros que a C. P. adquiriu recentemente.

O programa dos «expressos populares» para o mês de Agosto é cheio de novidades, devendo visitar-se, entre outras regiões, Caldas da Rainha, Luso, Guimarães e Viana do Castelo.

VÍTIMA DE AGRESSÃO

por um motivo futil

AVEIRO, 18 — Por motivo de zangas, José da Costa Ferrão, de 45 anos, casado, agrediu á sacholada Rosa Simões Marques, viuva, de 57 anos, natural de Requeixo.

Segundo informações colhidas, a agressão deu-se quando o José discutia com uma cunhada da Rosa. Esta ouvindo a discussão, veio á porta ver o que se passava, vibrando-lhe o José um golpe que lhe fendeu o cranio. A agredida nunca mais falou e veio a falecer no hospital desta cidade, horas depois, andando a monte o agressor.

Joias
Pratas
Relógios
Vendas com grandes facilidades
Casa Max
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE
Maffee
UM PRODUTO SUIÇO
A' VENDA NAS PRINCIPAIS FARMÁCIAS
INOVAÇÃO Sensacional
Dana
CREOU
A ÁGUA DE COLÓNIA
Sólida
TABU • CANOE • EMIR

TINTAS «COURIZAL»
PARA RENOVAR e pintar cabedal, estofos, etc.—Instruções grátis
CASA VARELA—Rua da Rosa, 321-A, 321-B — (ESQUINA DA RUA D. PEDRO V). — Telefone 2 8205-3 4275

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na parte Sul da França e na Peninsula Ibérica por influência dum anticiclone quase estacionário e que se estende da região do Atlantico a Norte dos Açores, até á Alemanha.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 (T. M. G.) de AMANHÃ—Nebulosidade fraca, periodos de ceu limpo, vento fraco a bonançoso, predominando do quadrante Sueste. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Bliss; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, O que a Nação deve ao Estado Novo; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Transmissão do Pavilhão dos Desportos, da sessão de propaganda eleitoral; no final; resumo noticioso e fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Recital de piano, por Berta Alves de Sousa; 22, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio magazine; 21, A novela de quinta-feira; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, Musica de dança; 23 e 45, Rádio jornal e Amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cabrita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5 3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 4 0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5 0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4 9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 6 1758); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D., Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 6 1867); Modelar—L.º Dr. António de Sousa Macedo (Poço Novo), 7-A (Tel. 2 7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2 1771); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 2 7880); Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

SWAN BRAND

O FERRO ELECTRICO DE COMANDO AUTOMATICO COM LUZ AVISADORA
O único ferro de fabrico inglês que dispensa adjectivos.
DISTRIBUIDORES GERAIS • SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA. • SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICIPIO, 13-2.º • TELEF. 26992 - LISBOA

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O dr. juiz».
VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
TIVOLI—«A minha filha Joy».
EDEN—«A aventureira».
S. JORGE—«Passaporte para o paraiso».
POLITEAMA—«Retrato da vida».
CAPITOLIO—«Capitão invencivel».
ODEON e PALACIO—«As aventuras de Oliver Twist».
OLIMPIA—«Tulsa».
LIS—«Grande hotel».
REX—«Com o amor nasceu o ódio».
TERRASSE—«A linda ditadora».
JARDIM—«Duas paixões».
PROMOTORA—«Filme sem titulo».
R. AMADORA—«Montana, terra proibida».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	685$	684$	686$
Consolidado 3 % T. 10	758$	758$	759$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	867$	—
Centenários 4 %	1.999$	1.999$	2.001$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	944$	944$	—
Idem 1943	939$	938$	940$
Externas 1.ª série	—	—	1.215$
Externas 1.ª carimbadas	1.210$	—	1.215$
Externas 3.ª série	—	—	1.400$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.320$	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	4.000$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	902$
Ultramarino cp. T. p....	—	566$	580$
Portugal port. T. p. ...	—	1.180$	—
Fidelidade	—	54.000$	56.000$
Mundial...	—	—	1.350$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	146$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	135$	—
Cimentos Tejo...	—	210$	240$
Cimentos Leiria T. p....	—	290$	310$
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	143$	142$	143$
Alto Alentejo cupão ...	139$	138$	139$
Industrial Aliança... ...	—	300$	320$
Portugal e Colónias ...	292$	291$	292$
Nac. Navegação T. p.	1.105$	1.105$	1.106$
Colonial de Navegação	—	760$	840$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.120$	—
Port. Tabacos cupão ...	347$	345$	347$
Tabacos Portugal cupão	—	407$	418$
União Eléctrica Port. ...	—	191$	194$
Cassequel	1.045$	1.044$	1.046$
Agricola das Neves ...	—	950$	990$
Agricultura Colonial ...	—	540$	—
Açucar de Angola... ...	—	2.870$	2.880$
Buzi	131$	131$	132$
Cabinda...	—	165$	—
Ilha do Principe	1.200$	1.195$	—
Zambézia T. de 25 ...	125$	124$	125$
Moçambique	184$	183$	184$
Electrica das Beiras	1.305$	1.303$	1.307$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

BALANÇAS DOMÉSTICAS
MIKAS
optima construção

O MAIS BAIXO PREÇO EM BALANÇAS DESTE GÉNERO.
Esc. 285,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA

INSECTICIDA
KEATING
Conhecido em Portugal há mais de 40 anos, o que prova bem a sua eficacia e dá a certeza a quem o compra que vai bem servido. Nunca foi nem pode ser falsificado, á venda em todas as drogarias

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

BURLAS SUPERIORES A 500 CONTOS—O agente Anibal Costa, da Policia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de Joaquim Rafael Teixeira, que se faz passar por negociante de cereais, o qual, tendo ido, sob qualquer pretexto, á sede da firma Benito Fernandes Pereira, na Rua Camões, 44, onde já era conhecido, subtraiu de cima duma secretária um extracto de factura, assinado por dois sócios, preenchendo-o depois com a importancia de 52 contos, e apresentando-o em seguida em pagamento á firma Brito, Ld.ª, de Faro. O referido extracto foi, depois, descontado por esta firma na filial do Banco Espirito Santo, em Faro. Contra o referido individuo existem outras queixas por burlas e cheques sem cobertura, cujo montante se eleva a 500 contos. A Policia Judiciária oficiou a todas as suas congéneres a pedir a sua detenção, tendo enviado para esse efeito a respectiva fotografia ás autoridades de diversos pontos do País.

CASO A AVERIGUAR—A sr.ª D. Izolina Marques, Rua Conde Redondo, 14, rés-do-chão, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo a quem entregou a quantia de 50 contos para depositar numa casa bancária, o que o mesmo não fez, restituindo-lhe apenas 37 contos.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, realiza-se hoje, ás 21 e 30, um serão de arte, dedicado ás internadas e internados, no qual tomam parte a cantora Manuela Laborde, a pianista Regina Cascais e o declamador Lima Pereira.

REUNIÃO DE CURSO

Realiza-se depois de amanhã um jantar de confraternização do curso juridico 1944-1949, da Universidade de Lisboa. As adesões podem ser comunicadas ao sr. dr. Correia de Melo—R. do Ouro—n.º 149, 2.º, Dt.º, ou pelo telefone 23942.

VIDA RELIGIOSA

Em honra de Nossa Senhora do Cabo

Iniciam-se amanhã, para continuar até ao dia 29, as festas em honra de Nossa Senhora do Cabo que, da freguesia da Ajuda, partirá para o seu giro habitual. Todas as noites, ás 21 horas, haverá novena preparatória, com sermão, e, no dia 29, ás 10 horas, missa solene; ás 12, bodo aos pobres socorridos pela conferência de S. Vicente de Paulo, e, ás 17, procissão fora do templo, seguida de sermão, pelo rev. dr. Manuel Candelaria, ladaínha, Te Deum, benção e exposição do Santissimo.

Em Monte Real

MONTE REAL, 18.—Nos dias 21 e 22 do corrente, serão levados a efeito festejos em honra da rainha Santa Isabel. Haverá arraiais, concentração dos cirios e missa solene com sermão, comparticipando nas festas, duas filarmónicas.

HOJE, às 15 e 21 horas
LEILÃO
na Rua Nova S. Mamede, 17, 2.º
— DO —
restante mobiliário e adornos que ainda guarnecem a residência acima e que se compõe de:
Boas mobílias de estilo antigo e moderno; peças raras da China e Japão; pratas de arte; lustres; carpetes; loiças; vidros; livros de bons autores franceses e ingleses; aparelhagem eléctrica; roupas; T. S. F.; utensilios de cozinha e casa de banho e tudo o mais que se encontra patente e será vendido pelas maiores ofertas, por motivo da entrega da casa ao Ex.mo Senhorio.
PREGOEIRO: CARLOS SILVEIRA

Máquinas de escrever
Máquinas Fotográficas
Aparelhos T. S. F.
Vendas directas em 24 prestações
CASA MAX
Canetas, Pastas, etc.
Lustres
CASA MAX
2-C. Avenida Praia da Victória, 2-D

O Governo americano

mostra-se reservado e céptico

em face dos sintomas que denunciam

uma mudança na atitude da Rússia

WASHINGTON, 19—Os observadores governamentais da capital dos Estados Unidos esperam que o Governo russo proponha dentro de algum tempo a reunião duma conferência diplomática entre as quatro ou as cinco grandes potências mundiais. Essa conferência teria o objectivo de procurar solução para os problemas pendentes no Oriente, talvez mesmo o de tentar solução doutros problemas mais gerais. Entretanto, o Departamento de Estado mantém sobre o caso a mais absoluta reserva que alguns dizem manifestar cepticismo. Seja como for, os observadores compreendem essa reserva oficial, ditada por considerações de táctica diplomática e por motivos da própria política interna americana.

Seja como for, os observadores competentes desta capital entendem que se vão acumulando do lado de Moscovo os indícios de uma lenta evolução no sentido duma política de apaziguamento. Recentemente começou a publicar-se na capital russa uma revista de lingua inglesa, com o titulo «News», na qual se expõem as possibilidades de aproximação entre as nações dos dois blocos mundiais. E logo a seguir se deram dois factos, de importancia desigual mas ambos significativos:

Os artigos publicados em inglês pela revista «News» foram ontem transcritos na integra, traduzidos em russo, no «Izvestia» e no «Pravda». Assim, deixou de ser possivel dizer-se que aquela revista em inglês era apenas um orgão de propaganda para uso externo.

Ao mesmo tempo, o Governo russo resolveu mandar a Genebra os seus representantes para se negociar um eventual regresso ao intercambio comercial entre o Oriente e o Ocidente. Os observadores, ao analisar estes factos, consideram o segundo particularmente importante, pois há meses que alguns diplomatas russos, em trocas de impressões com representantes de governos ocidentais, vêm dizendo que o autêntico apaziguamento entre o Oriente e o Ocidente deveria começar, em seu entender, pelo intercambio comercial através da «Cortina de Ferro».

O Governo americano, em presença destes indícios, entende manter a mais absoluta reserva para evitar que os seus aliados o acusem de negociações bilaterais e que a oposição interna fale de concessões sob pretexto de apaziguamento. Aliás, os governantes americanos consideram ainda ser muito cedo para definir qualquer atitude em face das sondagens dos russos, pois uma anuência do Governo americano poderia conduzir a um afrouxamento do esforço defensivo que se está a levar a cabo nos Estados Unidos e nos outros países do Pacto do Atlantico, precisamente no momento em que toda a politica da aliança atlantica, segundo se diz nesta capital, estaria a ponto de alcançar os seus objectivos.

Estas considerações de táctica diplomática e de política interna provocam e explicam os comentários oficiais manifestamente cepticos que têm surgido a este respeito, como as declarações feitas ontem á Imprensa pelo secretário de Estado. Mas a verdade é que os dirigentes americanos ponderam cuidadosamente todos os indicios de desejo de entendimento que surgem em Moscovo e estão já a preparar a sua documentação para uma conferência, que, a ser viável, poderia talvez efectuar-se dentro de dois meses. Nas próximas oito semanas, a atitude do Governo americano passará, provavelmente, pelas seguintes fases:

De principio, os dirigentes americanos manifestarão cepticismo completo e absoluta intransigência, até ao momento de os resultados das negociações de Kaesong mostrarem que do lado comunista existe realmente um desejo de conciliação, e que os comunistas não procuram aproveitar essas negociações para apresentar certos problemas politicos importantes que os Estados Unidos por agora recusam terminantemente discutir, como o caso de representação da China na O. N. U., o estatuto da ilha Formosa e outros.

Em seguida, o Governo americano procurará apressar a aplicação do seu programa de «detenção» do comunismo, cujo ritmo já foi muito acelerado nos ultimos tempos com o projecto de inclusão da Grecia e da Turquia entre os países participantes no Pacto do Atlantico, as negociações para instalação de bases americanas em Espanha, a elaboração do tratado de paz com o Japão, etc. Esta aceleração vai decerto continuar nos tempos mais próximos, para tornar as posições ocidentais tão sólidas quanto possivel antes do inicio duma eventual conferência.

Então, e só nessa altura, o governo americano ficaria em condições de se dispôr á preparação duma conferência geral, se esta fosse proposta de forma tal que os Estados Unidos, apenas pelo facto de nela tomarem parte, não tivessem de renunciar imediatamente á sua actual politica nem reconhecessem de forma implicita qualquer culpabilidade na tensão internacional dos ultimos quatro anos.—(F. P.).

A inclusão da Turquia no Pacto do Atlântico

ANKARA, 19.—Os círculos oficiais mostram-se reservados quanto ao projecto do Governo britanico no sentido da admissão da Turquia no Pacto do Atlantico simultaneamente com a participação desta no comando militar do Mediterraneo oriental. As reacções, embora ainda vagas, de certos comentadores levam a supor que a fórmula inglesa teria em Ankara acolhimento pouco ou quase nada entusiasta. Insiste-se, sobretudo, em que «a Turquia faz parte da Europa», da qual representa o flanco direito.

O comentador habitual da Emissora de Ankara afirmou que a Turquia deve absolutamente ser incluida de modo inteiro e completo no sistema político e militar europeu: a defesa da Europa, disse, é uma coisa, a protecção do Médio-Oriente é outra, que poderá ser discutida na altura própria, mas convém não confundir uma questão com a outra. Esta tem sido a tese invariavelmente defendida pela diplomacia turca, que tem pedido com insistência a inclusão pura e simples do seu país no Pacto e a sua participação na defesa da Europa, em troca de uma garantia formal do Ocidente.

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, Sadak, levanta outra objecção no artigo de fundo que assina no seu jornal, o «Akcham»: Como poderia a Turquia aceitar o encargo de contribuir para a defesa do Médio-Oriente enquanto o problema das obrigações reciprocas e o das forças militares que os outros países devem manter no Médio-Oriente não tiverem sido esclarecidos.

E o antigo chefe da diplomacia turca afirma: «Não se pode criar um sistema defensivo com os 20.000 ou 30.000 homens que a Grã-Bretanha actualmente possui no Médio Oriente». Aqui está uma das principais razões que a Turquia tem apresentado: «Colocar o nosso Exército, que conta várias centenas de milhares de homens, sob o comando britanico, é inconcebivel se tivermos presente a fraqueza militar britanica nesta zona».

Além disso, o projecto britanico, sobre o qual o Governo turco deverá pronunciar-se em breve, parece não dispor ainda da aprovação de Washington nem de Paris.—(F. P.).

As razões

por que se malograram as conversações de hoje em Kaesong

(Continuação da página central)

americana acentua-se que este ponto de pormenor não deve ser tido por factor de significação especial tendo em vista as declarações feitas pela Rádio Moscovo acerca da atitude que os comunistas parecem querer vincar relativamente áquele paralelo.

Nos mesmos círculos prevê-se que se levantarão sérias dificuldades á conclusão de acordo em Kaesong. Nota-se que o general Nam-il insiste em que seja incluida na agenda dos trabalhos a questão da retirada das tropas estrangeiras da Coreia.

Acentua-se também que o general Ridgway tem instruções rigorosas para considerar essa questão como um problema político, não devendo em caso algum ser tratado na conferência de armisticio.—(F. P.).

O comunicado oficial

TÓQUIO, 19.—E' o seguinte o texto do comunicado oficial a respeito da conferência de Kaesong, publicado hoje pelo G. Q. G. das Nações Unidas:

«O general Nam Il, falando em nome da delegação sino-coreana, abriu a 7.ª sessão das negociações de armistício ás 11 horas locais de hoje, pedindo a opinião do chefe da delegação das Nações Unidas acerca da agenda proposta pelos sino-coreanos. O almirante Joy reafirmou a posição das Nações Unidas: só devem ser discutidas questões de carácter militar. O general Nam Il retorquiu com uma declaração evidentemente preparada de antemão, na expectativa de semelhante resposta. Falando durante uns 18 minutos, o delegado sino-coreano indicou claramente que a sua proposta sobre a questão debatida continua sem modificação. Cerca de dois terços deste lapso de tempo foram ocupados com a tradução em inglês e chinês desta declaração. Quando Nam Il acabou, o almirante Joy sugeriu uma interrupção de trinta minutos que foi aceite pela delegação comunista. Quando recomeçou a sessão, voltou-se a discutir o mesmo assunto. Ás 13 e 22, não se tinha feito progresso algum. Ficou convencionado que a conferência volta a reunir-se ás 10 horas locais de 20 de Julho».—(F. P.).

*

CAMPO AVANÇADO, 19.—Os delegados das Nações Unidas, como de costume, recusaram-se a dar qualquer esclarecimento a respeito das razões por que não se fez hoje qualquer progresso, mas parece que foi a manutenção no seu projecto de agenda pela delegação comunista da retirada das tropas estrangeiras da Coreia que causou o completo malogro das conversações de hoje. Os observadores não escondem a gravidade da posição tomada hoje pelos delegados comunistas que levantaram um problema básico que ultrapassa a competência dos negociadores das Nações Unidas.—(France Presse).

Tropas chinesas concentradas a fim de seguir para a Coreia

HONG-KONG, 19.—Tropas de assalto comunistas chinesas, inicialmente destinadas á Coreia, estão a ser concentradas no Sul da China, enquanto se aguarda o resultado das conversações de cessar fogo em Kaesong, segundo anunciou hoje o jornal das direitas «Wahkiuyato».

Num telegrama enviado de Cantão, aquele jornal diz que tropas escolhidas que tinham recebido ordem de seguir para a Coreia antes das conversações, estão agora a aguardar os acontecimentos em Cantão e na província de Hunan.—(Reuter).

As negociações hispano-americanas

(Continuação da 1.ª página)

eventual participação da Espanha na organização defensiva europeia. O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Canadá tem declarado que o assunto não lhe diz respeito. Anteriormente, como se sabe, o Governo canadiano preconizou nas Nações Unidas que as relações com a Espanha dependessem apenas da cooperação que esse país pode dar aos países livres, não se colocando no primeiro plano as razões de natureza política.—(F. P.).

A opinião publica britanica continua a estar dividida

LONDRES, 19.—A opinião publica britanica—reflectida pelos comentários da Imprensa desta capital—continua a estar dividida sobre o assunto da participação da Espanha de Franco nos planos da defesa ocidental.

O «Daily Mail» critica a atitude do Governo britanico em face da questão e deplora que seja considerada como «um conflito anglo-americano por causa da Espanha». Os Estados Unidos querem negociar equipamento militar contra bases espanholas e estão preparados para assinar um tratado separado. A Grã-Bretanha levantou sem mais nem menos objecções a este projecto», afirma aquele jornal.—(Reuter).

Sherman partiu para Paris

MADRID, 19.—O almirante Sherman partiu ás 8 e 50, num avião especial da Marinha dos Estados Unidos, a caminho de Paris. Acompanham-no três oficiais do seu estado-maior.—(F. P.).

*

PARIS, 19.—O almirante Forrest Sherman, chefe do Estado-Maior Naval americano, chegou a Orly ás 11 horas (T. M. G.) vindo de Madrid. Foi acolhido pelo almirante Lemonniern adjunto naval de Eisenhower, e pelo almirante Cooper, do Estado-Maior do Nato.

Interrogado pelos representantes da Imprensa acerca das suas relações com o general Franco e membros do Governo espanhol, Sherman anunciou: «As unicas declarações que farei a este respeito serão destinadas, não á Imprensa, mas ao meu Governo».

Informou que vai amanhã a Londres conferenciar com o almirante Frazer, primeiro-lord do Almirantado, e com o embaixador dos Estados Unidos na capital britanica. Quanto ao seu programa de hoje, disse que se avistaria especialmente com Eeisenhower e deu a entender que é possivel que veja membros do Governo francês e o general Juin. Desejoso de não falar de politica, o almirante contou que jogou a «canasta» durante o trajecto de Madrid a Orly. «Estava a ganhar quando o aparelho pousou»—lamentou-se ele. —(France Presse).

ARMAMENTO DESAPARECIDO

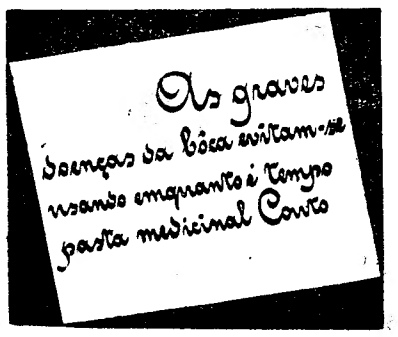
de depósitos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 19.—O jornal «O Globo» afirma que a Polícia está a averiguar acerca de roubos de armas e munições que se teriam descoberto no Rio de Janeiro e em alguns portos brasileiros. Segundo diz o referido periódico, a Polícia crê que o produto desses roubos seria destinado ás despesas com o «Exército de Libertação Nacional» mencionado no programa do Partido Comunista brasileiro.—(F. P.).

Auto Monumental do Areeiro

(Á PRAÇA DO AREEIRO)

É a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.



Palm Beach

Servem-se almoços, jantares e ceias

Preços convidativos

Telef. 186 CASCAIS